



## ANÁLISE AOS PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS EM 2018

O novo executivo deu início ao processo de consolidação fiscal, antecipando uma redução do défice fiscal para 2,9% do PIB e um maior montante disponibilizado para amortização da dívida, cerca de 52% do total da despesa. O OGE proposto prevê um aumento de 30,7% da despesa total face ao Orçamento anterior, passando de 7.390 a 9.658,2 mil milhões AOA.

O mesmo será suportado em 4.404,3 mil milhões AOA (45,60%) pelas receitas fiscais, 500 mil milhões AOA (5,18%) pelos depósitos bancários do Estado, 0,8 mil milhões AOA (0,01%) pelas receitas patrimoniais e 4.753,1 mil milhões AOA pelas receitas de endividamento (49,21%).

Em relação a despesa global de 9.658,2 mil milhões AOA, deverá ser aplicada em 4.170,3 mil milhões AOA (43,18%) em despesas correntes, 931,5 mil milhões AOA (9,64%) em despesas de capital, 403,4 mil milhões AOA (4,18%) com a aquisição de activos financeiros e 4.153,2 mil milhões AOA (43%) em amortizações de dívida.

As receitas de capital e patrimonial têm registo quase-nulos em 2018, o que significa que o Governo não prevê alienar (privatizar) os seus activos em 2018, e que mantém expectativa moderada em relação aos resultados líquidos das empresas públicas em 2018.

Em relação aos pressupostos assumidos, o Executivo mantém-se muito conservador relativamente ao preço do petróleo, sendo que pressupõe um preço médio de 50 USD/barril. Se tivermos em conta que o preço do Brent encerrou o ano com uma cotação superior a 65 USD/barril e que agências como a *U.S Energy Information Administration* (EIA), a Goldman Sachs e Reuters perspectivam que o preço médio do barril se situe em 57 USD, 62 USD e 58,84 USD, respectivamente, o executivo tinha margem para utilizar um preço superior ao predefinido.

Em relação a inflação para 2018, em contraste, a proposta foi bem mais ambiciosa. O OGE prevê uma inflação acumulada de 28,7% para o ano de 2018, muito próximo dos cerca de 24,75% de inflação acumulada apurada em Novembro do corrente ano. Sendo que o nível de inflação apurado em 2017 ocorreu em um período de inalterabilidade da taxa de câmbio, perspetivando-se depreciação da moeda em 2018 com o abandono do regime cambial fixo, a expectativa de impacto maior sobre a inflação não é descartada.

O OGE 2018 não divulga o nível de Reservas Internacionais líquidas nem o Stock de Dívida previsto para 2018, o que pode gerar expectativas menos positivas relativas à evolução dos mesmos.

Entretanto, segundo o mesmo OGE, as RILs situavam-se em 14,48 mil milhões USD em Novembro de 2017, que garante a cobertura de apenas 5,49 meses de importação. O stock de dívida governamental (excluindo empresas públicas) até Julho de 2017 situou-se em 9.970 mil milhões AOA, correspondendo a 59,84% do PIB, triplicando face aos 22,1% do PIB registados em 2013, antes da actual crise.

O serviço de dívida atingiu 2.197 mil milhões AOA em 2017, o dobro face ao ano de 2013, período em que situava-se em 1.396,4 mil milhões AOA.

A dívida mantém-se solúvel, mas a concentração elevada da dívida no curto prazo, obriga a um processo comprometido de consolidação fiscal, reescalonamento da dívida para períodos mais longos e adopção de medidas para a redução do custo de endividamento no mercado interno e redução da exposição à taxa de câmbio gerada pelos títulos indexados.

Para o novo ano, perspectiva-se um crescimento real do PIB de 4,9%, expectativa considerada optimista por muitos analistas. O crescimento económico deverá ser suportado pela recuperação do sector petrolífero, que deverá crescer 3,1%, e expansão do sector não petrolífero de 4,4%. O facto de não se ter superado ainda os constrangimentos gerados pela crise do mercado petrolífero, como a disponibilidade limitada de divisas ou as altas taxas de juro na economia, poderão funcionar como condicionantes para que se alcance o nível de crescimento económico previsto.

Na verdade, independentemente da eficácia dos targets definidos, estes geram expectativas de um ano 2018 melhor que 2017 em termos de resultados económicos, mas cientes dos sacrifícios, em termos sociais, que os processos de consolidação fiscal impõem.

## ESPAÇO ANGOLA

**A quantidade de notas e moedas em circulação fixou-se em 348,660 mil milhões AOA em Novembro.** A quantidade de notas e moedas em poder do público ao longo do mês de Novembro registou uma redução de 0,27% face ao período homólogo, que corresponde à décima contracção consecutiva. O total de moedas e notas em circulação fixou-se em 348,660 mil milhões AOA que em termos mensais representa um aumento de 1,52% tendo em consideração que em Outubro atingiu 343,443 mil milhões AOA. Destaca-se que de Janeiro a Novembro registou-se uma tendência decrescente na quantidade de moedas e notas em circulação de -2,1%, que poderá ser justificada pela política monetária restritiva adoptada para fazer face ao aumento do nível geral de preços.

**A *yield* dos Eurobonds angolanos atingiu 6,88% em Dezembro de 2017.** A remuneração exigida pelos investidores para aquisição dos Eurobonds emitidos por Angola com maturidade em 2025 situou-se em 6,88% no mês de Dezembro, tendo reduzido 3,40 p.p. desde o início de 2017 quando fixou-se em 10,27%. A *yield* apurada no último mês de 2017 representou uma redução de 5,70 p.p. face ao mês anterior, tal como a terceira contracção consecutiva. A tendência decrescente poderá ter sido suportada pelo desempenho positivo do preço internacional do crude, que encerrou o ano em 66,87 USD/barril, no caso do Brent que serve como referência para as exportações do país. As estimativas de crescimento económico optimistas também poderão ter contribuído para a redução da *yield*.

**O montante de dívida pública no mercado secundário fixou-se em 131,262 mil milhões AOA em Dezembro.** O montante de dívida pública negociado no mercado secundário ao longo do mês de Dezembro situou-se em 131,262 mil milhões AOA, que representa um incremento de 52% face ao período anterior. Os negócios realizados no ambiente multilateral representam cerca de 53% enquanto o remanescente representou o ambiente bilateral. O montante arrecadado corresponde a realização de 476 negócios ao longo do período em análise, um incremento de 86% em relação ao mês de Novembro, repartidos em 408 que ocorreram no multilateral e 68 no bilateral.

**O comércio bilateral entre a China e Angola aumentou em 47% entre Janeiro e Outubro.** O comércio bilateral entre Angola e a China ao longo dos primeiros 10 meses de 2017 atingiu 18,8 mil milhões USD, que representa um incremento de 47% face ao período homólogo, contribuindo para que Angola ocupasse o segundo lugar na lista dos principais parceiros comerciais de língua portuguesa deste país asiático, superado apenas pelo Brasil. As vendas de Angola para a China atingiram um montante de 16,92 mil milhões USD, enquanto as vendas da China para Angola situaram-se em 1,87 mil milhões USD. O petróleo destacou-se como principal produto de exportação para a China.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

### EUA

**A actividade do sector de serviços manteve-se em expansão durante o mês de Dezembro, tendo o índice PMI da Markit situado-se em 53,7 pontos.** O índice que avalia a actividade do sector dos serviços, PMI da Markit, atingiu 53,7 pontos em Dezembro, após fixar-se em 52,4 pontos no mês anterior. Apesar da evolução do nível geral de preços durante o ano de 2017, o índice de PMI serviços manteve-se acima dos 50 pontos, demonstrando o crescimento contínuo do sector. Importa destacar que o índice atingiu o nível máximo de 2017 no mês de Agosto, quando atingiu 56 pontos.

### Zona Euro

**A actividade manufactureira referente ao mês de Dezembro fixou-se em 60,6 pontos, o nível mais elevado dos últimos dois anos.** O índice que mede a actividade manufactureira da Markit atingiu durante o mês de Dezembro o nível mais elevado desde o início de 2015, tendo situando-se em 60,6 pontos, destacando que as leituras acima dos 50 pontos representam expansão do respectivo sector. Importa ressaltar que o valor apurado esteve de acordo com as estimativas iniciais dos analistas.

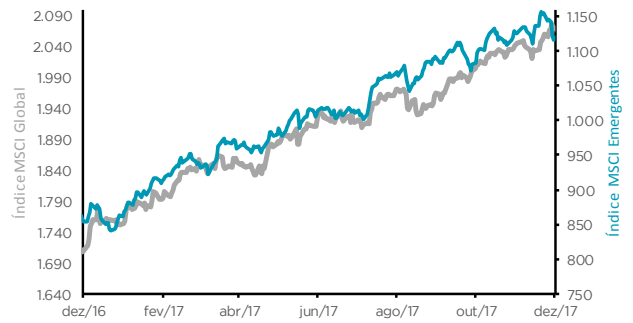
### Alemanha

**A taxa de inflação fixou-se em 1,7% em Dezembro face ao mesmo período de 2016.** A taxa de inflação referente ao último mês do ano de 2017 situou-se em 1,7% em comparação ao período homólogo, que representa uma ligeira redução de 0,1 p.p. face ao mês de Novembro quando atingiu 1,8% o quarto nível mais elevado desde o início de 2017. Importa ressaltar que o valor apurado fixou-se acima das estimativas iniciais dos analistas que apotavam para um incremento de 1,5%. A variação mensal atingiu 0,6% após fixar-se em 0,3% no mês de Novembro.

## Mercado Bolsista



A primeira semana de 2018 foi positiva para os principais índices bolsistas norte-americanos impulsionados pela divulgação da manutenção da taxa de desemprego durante o mês de Dezembro que fixou-se em 4,1% pelo terceiro mês consecutivo, o nível mais baixo desde 2000. O Dow Jones atingiu 24.956,22 pontos e o S&P 500 2.695.61 pontos, que representa um incremento de 0,82% e 0,46%, respectivamente.

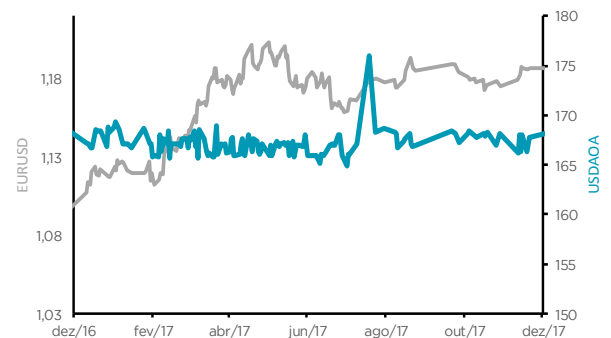


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



A moeda da Zona Euro desvalorizou 0,33% face ao dólar encerrando a semana com uma cotação de 1,2005 USD por cada unidade de euro, influenciada pela valorização do dólar como resultado da divulgação de indicadores económicos positivos, como o caso das despesas em construção que aumentaram 0,8% durante o mês de Novembro de 2017, que corresponde ao quarto aumento consecutivo.

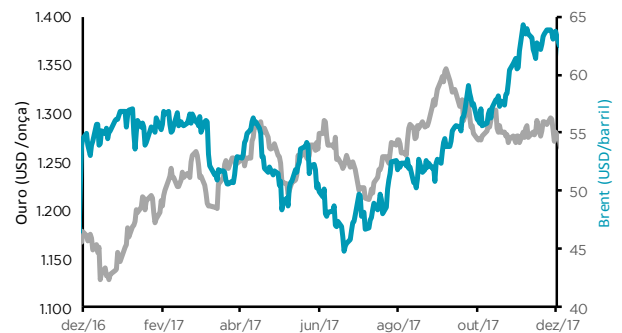


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



A divulgação da redução dos inventários de crude, nos Estados Unidos da América, em 7,42 milhões barris na semana passada, acima dos 5 milhões barris inicialmente estimados, contribuiu para o aumento do preço da commodity. O Brent aumentou 2,48% fixando-se em 66,87 USD/barril, enquanto o WTI registou incremento de 3,34%, para 60,42 USD/barril.

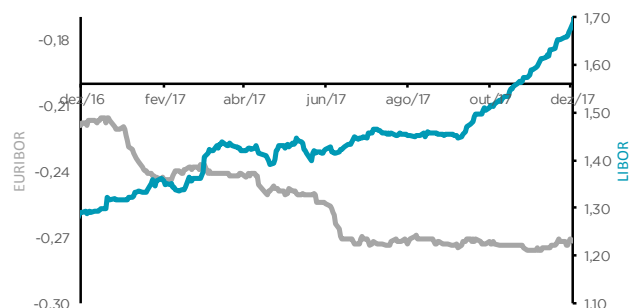


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A taxa de juro Libor USD a 6 meses registou aumento de 0,3 b.p. face a semana anterior, situando-se em 1,84% que poderá reflectir a expectativa dos investidores relativamente a continuação do agravamento gradual da taxa de juro de referência por parte da Reserva Federal norte-americana durante o ano corrente.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	Dow Jones (EUA)	24.956,22	↑ 0,82	2,33	2,33	25.299,79	19.677,94
	S&P 500 (EUA)	2.695,61	↑ 0,46	2,60	2,60	2.743,45	2.254,25
	Nasdaq Composite(EUA)	7.136,56	↑ 3,38	3,38	3,38	7.137,04	5.482,81
	Dax 30 (Alemanha)	13.319,64	↑ 3,11	3,11	3,11	13.525,56	11.425,14
	FTSE 100 (Inglaterra)	7.724,22	↑ 0,47	0,47	0,47	7.727,73	7.093,57
	PSI20 (Portugal)	5.615,63	↑ 4,22	4,22	4,22	5.639,00	4.455,76
	Nikkei 225 (Japão)	23.714,53	↑ 4,17	4,17	4,17	23.730,47	18.224,68
	Bovespa (Brasil)	79.071,47	↑ 3,49	3,49	3,49	79.134,83	60.314,70
	CSI 300 (China)	3.263,12	↓ -19,05	2,98	2,98	4.260,64	3.264,21
	SA All Shares (África do Sul)	59.717,20	↑ 0,36	0,36	0,36	61.298,60	50.419,46
	MSCI World (Global)	529,03	↑ 2,46	2,46	2,46	529,03	448,03
	MSCI Emerging Markets	62.689,64	↑ 2,97	2,97	2,97	62.689,64	48.521,68

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	USD Index	91,95	↓ -0,19	-0,01	-0,01	102,95	91,01
	EUR/USD	1,20	↓ -0,33	0,09	0,09	1,21	1,05
	EUR/CHF	1,17	↑ 0,20	-0,21	-0,21	1,18	1,06
	GBP/USD	1,36	↑ 0,43	0,28	0,28	1,37	1,20
	USD/JPY	113,05	↑ 0,32	-0,48	-0,48	117,53	107,32
	<b>Moedas emergentes</b>						
	USD/ZAR	12,31	↓ -0,57	0,21	0,21	14,57	12,23
	USD/CNY	6,67	↑ 2,58	0,28	0,28	6,94	6,44
	USD/BRL	3,23	↓ -2,51	2,58	2,58	3,41	3,04
	USD/AKZ	165,09	↑ 0,00	0,51	0,51	175,93	164,88
	EUR/AKZ	199,90	↑ 0,22	0,04	0,04	202,25	172,99

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
	<b>Energia</b>						
	WTI crude	60,42	↑ 3,34	1,89	1,89	62,21	42,05
	Brent Crude	66,87	↑ 2,48	1,27	1,27	68,27	44,35
	Gás natural	2,80	↓ -5,35	-3,42	-3,42	3,74	2,56
	<b>Metais Preciosos</b>						
	Ouro	1.319,35	↑ 1,25	1,20	1,20	1.357,64	1.172,06
	Prata	17,13	↑ 1,14	1,21	1,21	18,66	15,19
	<b>Outros</b>						
	Alumínio	2.188,25	↓ -3,00	-3,00	-3,00	2.256,00	1.716,50
	Cobre	322,95	↓ -2,15	-2,17	-2,17	332,20	252,00
	Baltic dry Index	1.371,00	↑ 0,37	0,37	0,37	1.743,00	685,00
	<b>Commodities (CRY)</b>	193,45	↓ -0,22	-0,22	-0,22	196,36	166,48

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
	<b>EUA - Libor USD</b>						
	3M	1,70	↑ 0,96	0,57	0,57	1,70	1,01
	6M	1,87	↑ 2,80	1,52	1,52	1,87	1,33
	12M	2,15	↑ 4,26	2,02	2,02	2,15	1,69
	<b>Zona Euro - EURIBOR</b>						
	3M	-0,33	→ 0,00	0,00	0,00	-0,32	-0,33
	6M	-0,27	→ 0,00	0,00	0,00	-0,23	-0,28
	12M	-0,19	↓ -0,10	-0,54	-0,54	-0,09	-0,19
	<b>Angola - Luibor</b>						
	O/n	23,67	↑ 5,90	0,0	0,00	23,68	14,50
	3M	21,34	↑ 2,42	1,96	1,96	21,97	18,32
	6M	22,49	↑ 2,33	1,84	1,84	23,17	19,25
	12M	24,02	↑ 0,94	1,21	1,21	25,79	20,89
	<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>						
	EUA - Treasury 10 anos	2,48	↑ 7,09	2,95	2,95	2,63	2,01
	ZONA EURO - Bond 10 anos	0,44	↑ 1,20	2,81	2,81	0,62	0,16

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/11/2017	+200 p.b.	2	24/01/2018 31/01/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,50%	14/03/2017	+25 p.b.	0,0	31/01/2018 20:00:00	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0	25/01/2018 13:45:00	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0	08/02/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,00%	15/07/2015	-25 p.b.	0,0	17/01/2018 16:00:00	manutenção

O Banco do Canadá realizará a próxima reunião no dia 17 de Janeiro do ano corrente. Segundo os dados da Bloomberg há uma probabilidade de 81% de aumento da taxa de juro de referência para 1,25%. Alguns analistas estimam que o Banco Central poderá anunciar três subidas da taxa de juro ao longo de 2018.

## Yields dos Eurobonds Africanos

Pais	Emissão	Maturidade	05/jan/18	29/dez/17	nov/17	out/17
Angola	04/11/2015	12/11/2025	6,64	6,88	7,30	7,93
Angola	10/08/2012	17/08/2019	3,47	3,29	3,78	3,36
Quênia	16/06/2014	24/06/2019	3,24	3,51	3,79	3,79
Namíbia	22/10/2015	29/10/2025	4,48	4,90	5,01	4,96
Zâmbia	13/09/2012	20/09/2022	5,64	5,89	6,14	6,40
Nigéria	02/07/2013	12/07/2018	2,62	2,86	2,95	2,91
Gana	25/07/2013	08/07/2023	5,22	5,74	6,09	6,15

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Alemanha	Produção industrial mensal ajust. sazonal	09/01/2018 08:00	Novembro	-1.4%	1.8%
Zona Euro	Taxa de desemprego	09/01/2018 11:00	Novembro	8.8%	8.7%
Canadá	Novos imóveis	09/01/2018 14:15	Dezembro	252.2k	215.0k
França	Produção industrial var. mensal	10/1/18 8:45	Novembro	1.9%	-0.5%
França	Produção industrial var. homóloga	10/01/2018 08:45	Novembro	5.5%	2.8%
Reino Unido	Produção industrial var. mensal	10/01/2018 10:30	Novembro	0.0%	0.4%
Reino Unido	Produção Manufactureira var. mensal	10/01/2018	Novembro	0.1%	0.3%
Reino Unido	Balança comercial	10/01/2018 10:30	Novembro	-Â€1405	-Â€1500
Reino Unido	Produção industrial var. homóloga	10/01/2018	Novembro	3.6%	1.8%
EUA	Aplicações em hipotecas	10/01/2018 13:00	05 de Janeiro	0.7%	--
Rússia	Taxa de inflação var. homóloga	10/01/2018	Dezembro F	2.5%	--
Rússia	Taxa de inflação mensal Core	10/01/2018 14:00	Dezembro	0.2%	0.4%
Rússia	Taxa de inflação var. mensal	10/01/2018	Dezembro F	0.4%	--
EUA	índice de preços de importação var. mensal	10/01/2018 14:30	Dezembro	0.7%	0.4%
Itália	Vendas a retalho var. mensal	11/01/2018	Novembro	-1.0%	1.0%
Itália	Vendas a retalho var. homóloga	11/01/2018 10:00	Novembro	-2.1%	1.2%
Zona Euro	Produção industrial mensal ajust. sazonal	11/01/2018	Novembro	0.2%	0.8%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	11/01/2018 14:00	05 de Dezembro	432.0b	--
EUA	Pedidos iniciais de desemprego	11/01/2018	06 de Janeiro	250k	245k
EUA	Confiança do consumidor Bloomberg	11/01/2018 15:45	07 de Janeiro	51.8	--
Japão	Saldo da balança corrente	12/01/2018	Novembro	Â¥2176.4b	Â¥1836.1b
França	Taxa de inflação var. homóloga	12/01/2018 08:45	Dezembro F	1.2%	--
França	Taxa de inflação var. mensal	12/01/2018	Dezembro F	0.3%	--
Itália	Produção industrial var. mensal	12/01/2018 10:00	Novembro	0.5%	0.6%
Itália	Produção industrial homóloga WDA	12/01/2018	Novembro	3.1%	3.4%
EUA	Taxa de inflação var. mensal	12/01/2018 14:30	Dezembro	0.4%	0.1%
EUA	Taxa de inflação mensal excl. alimentos e energia	12/01/2018	Dezembro	0.1%	0.2%
EUA	Taxa de inflação var. homóloga	12/01/2018 14:30	Dezembro	2.2%	2.1%
França	Taxa de inflação mensal harm. EU	12/01/2018	Dezembro F	0.4%	--

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data de Divulgação	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Brasil	Vendas a retalho var. homóloga	09/01/2018 12:00	Novembro	2.5%	3.4%
China	Taxa de inflação var. homóloga	10/01/2018 02:30	Dezembro	1.7%	1.9%
China	índice de preços ao produtor var. Homóloga	10/01/2018 02:30	Dezembro	5.8%	4.8%
Rússia	Taxa de inflação var. homóloga	10/1/18 14:00	Dezembro F	2.5%	--
Rússia	Reservas em ouro e divisas	11/01/2018 14:00	05 de Janeiro	432.0b	--
Índia	Produção industrial var. homóloga	12/01/2018 13:00	Novembro	2.2%	--
Índia	Exportação var. homóloga	01/10/18-15/01/18	Dezembro	30.6%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO